

Inovação

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação - Cr\$ 15,00

Ano IV - Nº 35

Batistadas

B. Silva: o incompetente

O Sr. João Batista Ferreira da Silva e sua nova equipe (França INPS e Amaury Fontenele) afirmaram que iriam implantar uma "política de racionamento de combustível" (gasolina). Logo após o início dessa política, na primeira viagem do senhor prefeito para Teresina nosso "governante" foi no avião da Nordeste, entretanto mandou o carro da prefeitura esperar-lo no Aeroporto de Teresina:

Podará existir limite para tanta burrice e incompetência?

É ou não um ato de corrupção o que o senhor prefeito de Parnaíba está realizando com o dinheiro do povo parnaibano?

Nordeste

A seca no Nordeste não é um acontecimento esporádico nesta Região. O único subversivo que existe é a fome. Porém, os homens do Planalto não a conhecem, pois vivem no mar de moromias. (Página 3)

Ponto de vista

Espera-se para o corrente ano, novo pacote de casuismos jurídicos. Conservar a maioria no Congresso será o grande problema do Governo. Leia a opinião do ex-Deputado Celso Barros. (Página 16)

Esporte

A doação do Estádio Patrônio Portela para o Parnaíba Sport Clube é analisada por João Maria Madeira Basto. Será que ninguém atinou, ainda, que a doação pode ser anulada? Leia na página 17

Livro

Das Formas de Influência na Criação Poética, livro do talentoso escritor e poeta Alcenor C. Filho deve ser lido pelos que apreciam uma boa leitura e um trabalho inteligente. (Página 13)

Cidade

Aves estão morrendo na Praça da Graça. Desse panorama triste e vergonhoso surge a segunda conversa entre ganso e garça. Em defesa da ecologia alguns parnaibanos já se manifestam. (Página 4)

Cultura

A Literatura de Cordel em Parnaíba tem sua maior desenvoltura nos cantadores que vêm do interior do Ceará a pregar suas toadas serfanejas em pleno sol de 10 horas no Mercado Público. (Paginas 5 e 6)

UNE em Parnaíba

"A universidade é afastada dos interesses do povo"

(Aldo Rebelo)

PAG. 7

Cartas

Amigos de Inovação:

Parabéns por estes três anos de luta. É a expressão viva com que podemos nos congratular com uma juventude que não se deixa levar pelo exemplo daqueles que se dizem orientadores de uma comunidade, quando na realidade, estão distantes do que pregam pois seus "ideais" estão tão envolvidos pelo sistema reinante. Realmente é regozijo poder contemplar uma juventude não revoltada, mas lutadora, e ao transmitir o pensamento de Darcy Ribeiro, confirma as lutas e processos enfrentados por expressar um ideal.

Se podessemos dar um incentivo, ou se nosso incentivo encontrar guarida, diríamos: Avante! Sabemos que não é fácil, na atual conjuntura, manter uma imprensa independente, sem a influência do radicalismo ortodoxo, que na da constrói, sem os preconceitos reinantes, mas, com uma única finalidade: o fortalecimento social e cultural de um povo em uma hora tão carente para nossa juventude. Só o propósito

verdadeiro de Inovação, em não criticar, e sim, conscientizar um povo nos dá um crédito de confiança. Realmente é um ideal que deve ser preservado, lembrando sempre o que diz a razão: "com a língua bendizemos a Deus e o Pai, e com ela amaldiçoamos os homens".

Parabéns por mais uma jornada vencida e por outras que não de vir, que serão vencidas. O único remédio contra a mentira é falar a verdade.

Prof. José Evangelista Melo
TERESINA, PI

Caros colegas:

Foi com muito prazer que tomei conhecimento do Movimento Social e Cultural Inovação através de uma amiga e por ser parnaibano decidi lhes escrever. Venho acompanhando com bastante atenção o trabalho de vocês que abrange vários setores e apoia todas as classes, principalmente, a estudantil. Lhes envio uma observação: sei ser nosso de ver criticar aquilo que há de errado. Porém, com críticas, nada se constrói. Devemos alertar o pessoal que está a frente do governo do município apontando-lhe os erros e as devidas providências. Temos de preservar e honrar o nome desta terra. José Maria Ribeiro. São Paulo, SP.

NOTA DA EDITORIA:

Prezado leitor, em momentos críticos e com determinados elementos, só a crítica, severa e impiedosa modificará estruturas viciadas e doentias.

Amigos:

Com imansa satisfação li o jornal Inovação. Contem com mais uma divulgadora do trabalho de vocês aqui.

Rosa Bezerra
RIO DE JANEIRO, RJ

Companheiros:

Tenho recebido, com frequência, o jornal Inovação. Avante!

Lúcia Fernandes
RIO DE JANEIRO, RJ

Pessoal:

Gostamos bastante do Inovação Nº 34. Possivelmente mandarei artigo pra próxima edição

Kléber Montezuma
TERESINA, PI

Sabão Moraes

Óleo Casa Grande

Sabonete Glicerol

Qualidade Moraes, S.A.

Dr. CARLOS ARAKEN

Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA

Res: Rua Benjamin Constant, 472 - Cons. Rua Alm. Gervário, 816 - Tel: 322.27.09
Parnaíba - Piauí

Inovação

Um jornal sem cronista social

Ano IV - Nº 35

C-8 15,00

Fevereiro-março/81

Fundadores: Francisco José Ribeiro e Reginaldo Costa.

Editoria: Equipe Inovação.

Colaboradores: Airton Menezes, Ana Alice, Ednólia Fontenele, Elmar Carvalho, Canindé Correia, Sólina Genuína, João Maria M. Basto, José João Siqueira, Diderot Mavignier, Jorge Antonio Costa Carvalho, Cândido Athayde, Tércia Siqueira, Bjonas, José Guido, Jet.

INOVAÇÃO é o órgão de imprensa do Movimento Social e Cultural Inovação. O MSCCI está registrado em Cartório. Os seus ESTATUTOS publicados no Diário Oficial do Piauí de 09.10.1978. Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

Tiragem: 1.200 exemplares

CARTAS para:
Jornal Inovação
Caixa Postal 156
Parnaíba - Piauí
Cep: 64-200

Editorial

Seca subversiva

"O nordestino está sofrendo com a seca mas os recursos estão sendo desviados para gastos nas grandes mansões".

Jorge Teixeira
Governador de Rondônia

É desnecessário dizer que a seca no Nordeste não é um acontecimento esporádico nesta Região, e sim, uma constante na nossa vida.

✿ Ficamos observando a surpresa do Governo quando a dura realidade da seca se apresenta de forma mais dramática. Surgem, então, as "soluções de emergência" e o Ministro da Transamazônica e da Ponte Rio-Niterói (Mário Andreazza) diz através dos meios de comunicação que existe elementos subversivos insuflando o povo nordestino para este invadir as cidades.

✿ Nós sabemos que o único subversivo que existe é a FOME. Porém, os homens do Planalto não a conhecem, pois vivem no mar de mordomias.

✿ A origem básica dos problemas nordestinos é a má utilização social da terra, além da redução gradativa (nos últimos 16 anos) de investimentos, de créditos, de incentivos e de uma política fiscal e tributária altamente prejudicial à Região, que impedem o progresso e a solução definitiva dos problemas nordestinos.

Outras secas virão, e as soluções de emergência também. Entretanto, os nossos problemas só encontrarão soluções definitivas quando o povo organizado e consciente, aliado a um governo que realmente os represente, resolver enfrentar, sem paliativos ou demagogias, as origens que causam o infortúnio e a miséria de milhões de brasileiros que vivem no Nordeste.



Todo dia é dia de poupar

Na
Caixa Forte
naturalmente

Segunda conversa entre ganso e garça

Aves estão morrendo na praça da Graça e as soluções para o caso, em defesa da ecologia, começam a ser exigidas pelo povo parnaibano. Desse panorama triste e vergonhoso surge um diálogo de dois indefesos: um ganso e uma garça. Vejam:

Garça - Compadre ganso veja que céu azul e sol limpo está fazendo! Também depois de umas boas chuvas se fazia necessário.

Ganso - É, de fato o céu está bonito, mas eu não gosto é da maneira como nos tratam aqui, veja que água horrorosa nós somos obrigados a nadar, beber, viver ...

Garça - Não sei mesmo porque nos tratam assim. Bem que seria melhor, e até "mais humano", se este tanque fosse limpo e a água límpida, não acha?

Ganso - Até que enfim estamos de comum acordo, comadre garça! É isso aí. Acho que têm responsabilidades para conosco, por que nos tiraram de nossa natureza tranquila onde vivíamos? Têm mais é que nos tratar bem.

Garça - E falam tanto em ecologia! Preservar a natureza! Ser amigo dos animais! Etc, etc...

Ganso - Eu gostaria mesmo é de viver numa boa, curtir um lago com peixinhos, com plantas e tudo de bom que Deus nos proporcionou. As vezes eu fico a pensar se os homens são maus, serão hein comadre?

Garça - Não Compadre, acho que não são maus, veja as crianças. Elas nos apreciam. Brincam conosco, nos fazem correr, voar. É bom e isso anima um pouco. O que eu acho, é que deveriam se preocupar conosco, nos deixar em um tanque higiênico, e assim, viveríamos mais felizes, embelezando este recanto, não foi para esse fim que nos trouxeram aqui?

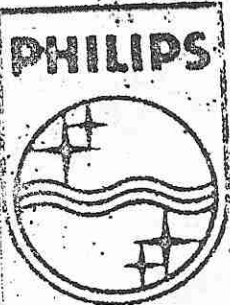
Ganso - É comadre, hoje você está triste, não é do seu feitio. Coragem minha amiga, pois acredito que um dia nos olharão com mais amor.

É mais fácil viver com ele.

Ditador Variedades

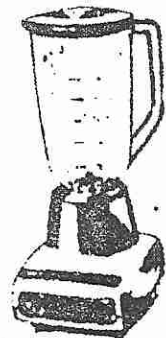
Do Grupo Gerardo Alves de Araújo
Cia. Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 865
Tel.: 322 23 11

O Credenciário do Ditador Variedades é uma inovação no comércio de toda a Região Norte do Estado do Piauí. Vá conhecê-lo.



A sofisticação dos aparelhos PHILIPS chegou a tal ponto que um detalhe simples à primeira vista - a sua imagem faz a melhor qualidade do seu televisor.

Seja feliz.
E ser feliz é ter em casa um televisor PHILIPS.

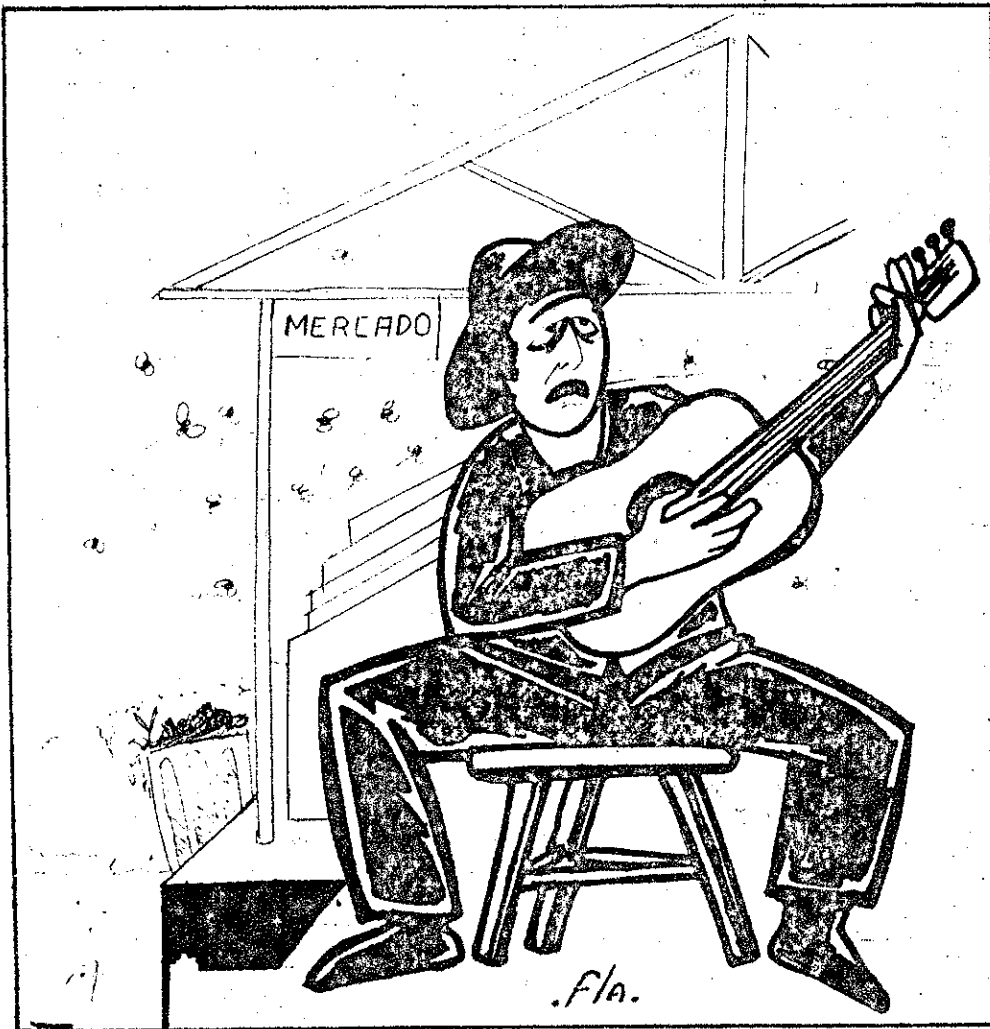


Parnaíba tem a sua Literatura de Cordel

S. Genuína

O Seresteiro da Noite e a Deusa da Madrugada, De Tudo um Pouco são estes os títulos usados nas histórias contadas pelo cordelista Francisco das Chagas Souza Nogueira, que trabalha em uma banca de comércio no Mercado Público. Além de Chagas Nogueira existem outros cordelistas como Pascoalino, Lyra e Raimundo Torres Leite.

No entanto, a literatura de Cordel em Parnaíba tem sua maior desenvoltura nos cantadores que, frequentemente vêm de cidades interioranas do Ceará apregoar suas toadas sertanejas em pleno sol de 10 horas no Mercado Público.



CARACTERÍSTICA

A literatura de Cordel representa uma cultura popular nordestina trazida ao Brasil pelos colonizadores portugueses já no século XVII. O próprio nome cordel é da mesma origem e os folhetos tomaram este nome pelo fato de serem expostos para a venda presos em barbantes ou cordéis.

Essa forma cultural enraizou-se com facilidade no Brasil, tendo em vista encontrar aqui, uma outra cultura muito semelhante: a africana. Embora já não exista nos países de origem, a literatura de cordel sobrevive no Nordeste brasileiro, enfrentando seus maiores adversários, que são os atuais meios de comunicação, o rádio, por exemplo, que trás dos grandes centros a moderna cultura urbana.

Foi com a instalação da imprensa, no fim do século



Pamauto

— BOUTIQUE

Av. Princesa Isabel 150—Telefone 322-27.41—Parnaíba-Piauí

TOCA-FITAS — AMPLIFICADORES DE SOM — PNEUS

VOLANTES ESPORTIVOS — TALAS — FARÓIS DIODO

ALTO-PALANTES — ACESSÓRIOS PARA MOTO — RÁDIOS

lo passado, que começaram a surgir os folhetos. Antes os poetas apenas cantavam suas histórias ou se desafiavam com verdadeira guerra de versos. Segundo Câmara Cascudo, o primeiro poeta a publicar seus folhetos foi Silvano Piruá com: Zezinho e Mariquinha, Vingança do Sultão.

Os temas escolhidos pelos que lidam com esta literatura são os mais variados. Os cantadores narram desde a vida dos reis, príncipes e heróis da história e da lenda, aos fatos do cotidiano. Cantador como Enoque José de Maria escreveu "A Voz do Padre Cícero", João Lucas Evangelista: "Vaquerjada do Mulungu", José Joavilim Silva: "A 2a. Queixa de Satanás a Cristo Sobre a Corrupção do Mundo".

Contudo, a época de maior intensidade do cordel nordestino foi sem dúvida, a década de 50, onde poetas cantadores como Olegário Fernandes da Silva de Caruaru-Pe chegou a vender cerca de 52 mil exemplares com seu livreto O Menino de Duas Cabeças que Nasceu em Belo Jardim.

Hoje a luta pela sobrevivência desta forma cultural, peculiar do nordestino, faz com que prefeitos de várias localidades apoiem financeiramente os cantadores, como é o caso de Salvador, onde foi criado na praça ao lado do Mercado Modelo, banca especial para vendedores e cantadores de cordel. Existe inclusive, a Ordem Brasileira dos

Poetas de Literatura de Cordel, sendo a atual presidente o cordelista Rodolfo Coelho Cavalcante

Particularidade

Já torna-se parte do folclore nordestino a apresentação dos poetas de cordel que, com o microfone preso ao pescoço cantam em público suas histórias. Com o timbre estudado, dando ênfase a partes importantes e entremeando com explicações complementares certos versos, o cordelista vai vendendo seus folhetos como resultado de um esforço próprio.

É louvável a ajuda que o comércio dá à imprensa dos livretos, uma vez que os poetas, principalmente os parnaibanos, não dispõem de tipografias próprias, como é o caso de Juazeiro do Norte, e se ainda escrevem é motivado pelo anseio que sentem em exprimir seus cantares.

O cordelista Francisco das Chagas Noqueira, com o seu ginásio incompleto, aproveita a tranquilidade da hora do almoço, para escrever suas poesias. Diz ele que senta em seu banquinho com papel e lápis à mão e passa a transcrever o que já está na cabeça. Quando construíram os mercados e comentavam que teriam de sair daqueles pontos, ele escreveu "O Povo Esquenta com a Mudança": Os dois "Mercados" no vatos/Não cabe nem a metade/dos feirantes que trabalham/no "Mercado" da

cidade/trabalhando pra viver/vivem sem tranquilidade.

Pascoalino em um dos seus folhetos, cantou as belezas de Parnaíba: A praia de Parnaíba/É um mistério encantado/ tão linda tão colossal/Que a gente fica abismado/É a grande e pitoresca/ Praia da Pedra do Sal.

O cordelista Lyra é um repentista nato. Em sua banca que vende cordel de cantadores de todo o Nordeste, ela alegremente, canta para os fregueses partes dos folhetos, e estampa sorrisos em seu rosto idoso quando percebe que está agradando. Ao falar em sua vida, ele cantou: Já vivi de agricultura/Já fui vaqueiro também/Botei um negócio / Porém não me saí bem/ Porque vender fiado/É coisa que não convém.

E assim, vive a literatura de Cordel em Parnaíba, com os seus personagens carentes de maior apoio, a fim de exercerem com melhor desenvoltura, os seus papéis de cordelistas, criando assim, para a cidade, mais um atrativo turístico.

ARMAZÉM CABOGLIO

Mercadorias em Geral
Arame farpado
Venda a grosso
Venda a retalho

Rua Dr. Francisco Correia, 743

Tel: 322.23.51

Parnaíba - Piauí

"A Universidade é afastada dos interesses do povo"

Prezado leitor, gravamos com exclusividade para o Jornal INOVAÇÃO o debate realizado no Campus Minas. Reis Veloso, dia 30 de janeiro, quando da presença do acadêmico de Direito Aldo Rebelo Presidente da União Nacional dos Estudantes - UNE em nossa cidade.

Leitor amigo, procure refletir e analisar os diversos ângulos do problema enfocado por Aldo Rebelo, desvinouando a Universidade das raízes dos problemas que impedem o nosso desenvolvimento econômico, político e social.



Aldo Rebelo

meus colegas estudantes de Parnaíba:

Nós gostaríamos de manifestar, em primeiro lugar, a satisfação da União Nacional dos Estudantes - UNE estar presente aqui com vocês, satisfação essa decorrente de que este encontro significa - quase dois anos após a reconstrução de nossa entidade máxima no Congresso de Salvador - a presença dela em todos os encontros do nosso país, e, também, traduz esse momento, a possibilidade e a necessidade da integração dos estudantes a nível nacional, do recolhimento por parte da UNE das

preocupações, reivindicações, idéias, aspirações e desejos dos estudantes de todo o país, e, também, a possibilidade do estreitamento das relações entre a entidade máxima dos estudantes e as entidades de base, no caso, o Diretório Acadêmico "3 de Março" de Parnaíba.

Por outro lado, sempre que a gente tem essa oportunidade de se encontrar com colegas dos Estados mais distantes do país em relação a sede da nossa entidade, que é São Paulo, nos

vem uma manifestação dupla e contraditória que é a manifestação de tristeza por um lado e de alegria por outro. De tristeza em função da situação que atravessa o ensino, que atravessa a educação e que atravessa a Universidade no Brasil. Segundo o ex-Ministro Eduardo Portela a Universidade brasileira atravessa a maior crise de sua história. Desde quando essa instituição existe com essa denominação de Universidade, nunca atravessou momentos tão difíceis, graves, deteriorados, como o que atravessa no momento. E vem daí, desse fato, a tristeza que nós, natural-

Camisas Camisolas Calças Luorinhas Tangas Biquines Maiôs

Ditador da Moda

o grupo - Gerardo Alves de Araújo

& Cia. Ltda

Rua Municipal Rodero, 887

Parnaíba - PI

DeMillius
feito com amor



mente como estudantes, os professores e toda a comunidade sentem ao abordar esse assunto. O que desejariamos cada vez que tocássemos nesse assunto, era a alegria de falar, discutir e debater uma universidade que corresponderesse aos interesses dos estudantes, dos professores e do povo que paga com seus impostos essa universidade que nós frequentamos.

No entanto, vem imediatamente o outro sentimento referido aqui que é o sentimento de alegria e essa alegria advém da força viva que cresce no meio dos estudantes, dos professores e da população de mudar essa situação. A vontade, a aspiração e a

decisão firme de mudar essa situação, de lutar sem tréguas até o fim das nossas forças para que essa situação se modifique, para que a universidade brasileira se transforme de uma universidade dependente, atrelada às grandes empresas, de uma universidade atrelada ao modelo econômico falido, fadado ao desaparecimento, ao apodrecimento, que ela se transforme de uma universidade desse tipo numa universidade que corresponda aos interesses do povo, dos estudantes e que corresponda às necessidades que a sociedade brasileira impõe neste momento, que é a necessidade da independência do nosso país, do nosso povo. Independência essa que se dá no campo cultural, que se dá no campo

da tecnologia e assim por diante.

Então é por essa razão que a gente traduz, inicialmente, nessa conversa com vocês, esse sentimento duplo e contraditório: a tristeza de ver essa situação da universidade brasileira e a alegria de notar, de descobrir, a cada momento, a disposição irredutível dos estudantes de modificar essa situação.

Pra começar, ou seja, pra se saber como modificar essa universidade que nós temos e transformá-la na universidade que queremos é necessário, em primeiro lugar, chegarmos à uma conclusão, a uma interpretação comum do que é hoje o ensino como um conjunto, a educação como um setor particular e a universidade como uma

"TODA SOCIEDADE, DESDE QUANDO ELA EXISTE ENQUANTO TAL, ELA CRIA AS SUAS INSTITUIÇÕES, ELA CRIA A JUSTIÇA, A RELIGIÃO, OS PARTIDOS POLÍTICOS, O ESTADO, A EDUCAÇÃO E A UNIVERSIDADE".

questão mais particularizada ainda do ensino. É preciso que a gente identifique, através do debate, o que é a universidade brasileira hoje. Para isso existe uma conclusão anterior: a universidade brasileira não é algo solto no espaço. Pelo contrário. Não se pode fazer um parto forçado porque gera em aborto que é separar a universidade da sociedade. Pelo contrário. Toda sociedade, desde quando ela existe enquanto tal, ela cria as suas instituições, ela cria a justiça, a religião, os partidos políticos, o Estado, a educação e a universidade. Então, pra traduzir isso aí num ditado que nós usamos muito no Nordeste, a universidade e o Governo que nós temos "são farinha do mesmo saco", são o "vinho da mesma pipa" como diz o pessoal do

Sul. Não se pode modificar uma coisa sem se saber o que acontece com a outra. E a partir da identificação do que é a sociedade brasileira, no campo social, econômico e político nesse momento, é a partir dessa identificação, da análise criteriosa, da análise científica debruçada sobre dados e conclusões rigorosas. É a partir dessa conclusão que podemos chegar a outra, que é sabermos o que significa a nossa universidade. E sem perdermos muito tempo na avaliação do que é a nossa sociedade atual, nós poderíamos resumir, rapidamente, a situação que atravessa o nosso país, pegando os seus três aspectos funda-

mentais - a situação econômica

ca, a situação política e a situação social. E qual é a situação econômica do nosso país? A situação econômica do nosso país é isso aí. O que está diariamente nas páginas dos jornais. É talvez a mais grave desde quando ele existe enquanto país, como instituição. O Brasil pode fechar o ano de 1981 devendo aos bancos estrangeiros a cifra de quase 80 bilhões de dólares. É uma das mais altas dívidas do mundo. O Brasil - segundo o Min. da Fazenda Delfim Neto afirmou o ano passado - "a conta exterior do Brasil poderia ser fechada com um superavit de 3 bilhões de dólares". O resultado é que quando chegou o fim do ano esse superavit prometido pelo Min. Delfim ti

nha se transformado num déficit de 3 bilhões de dólares. A inflação em 1964 foi um dos motivos, uma das causas, uma das explicações pra que recebêssemos esse golpe de Estado' que é o responsável pela situação que se encontra' o nosso país nos dias de hoje. E

o que acontece hoje? ' Simplesmente a inflação se encontra em

mais de 110%. Além disso, em nenhum dos ramos da economia o Brasil tem mais o domínio da situação. Então, em qualquer ramo da economia que você localize, o Brasil não tem mais domínio sobre ele. No campo financeiro o domínio se dá, totalmente, pelos bancos internacionais ou então por grupos, aqui no Brasil, aliados ao grande capital internacional. Na indústria de base é essa também a situação. Esta totalmente sob domínio do capital internacional. A

indústria de bens de consumo duráveis

também está sob controle do capital internacional. A indústria de eletrodomésticos, a indústria farmacêutica estão quase sob controle completo das multinacionais. E pra dá um quadro mais geral disso aí, a orientação do Governo, a partir do aprofundamento da crise econômica tem sido a de lançar mão no aprofundamento dessa política,

ou seja, da política do entreguismo, de escancarar as portas do país às multinacionais. E com dados nós comprovamos isso. Por exemplo: o Sr. Roberto Campos que pela sua afinidade com o capital estrangeiro muitos o chamam de "Bob Field", ele criou, recentemente, um termo que se denomina "Províncias minera-

"A ORIENTAÇÃO DO GOVERNO, A PARTIR DO APROFUNDAMENTO DA CRISE ECONÔMICA, TEM SIDO A DE LANÇAR MÃO NO APROFUNDAMENTO DA POLÍTICA DO ENTREGUISMO, DE ESCANCARAR AS PORTAS DO PAÍS ÀS MULTINACIONAIS".

is" pra caracterizar a Região Amazônica. Rica, rica em minérios. Então, é Província do Ouro, Província do Urânio, Província do Ferro, Província da Bauxita, etc. Todas elas devidamente selecionadas pra serem entregues aos grupos internacionais. A França fica com o ouro, a Alemanha com o urânio, o Japão com o ferro e assim, o que resta de recursos minerais ao Brasil, vai sendo entregue aos grandes grupos internacionais. Isso aí com a afirmação de que se vai vender bilhões e bilhões de dólares como divisas para o país. O que é uma grande mentira.

A maior mina de cobre do

"PROVÍNCIAS MINERAIS É O QUE CARACTERIZA A REGIÃO AMAZÔNICA. RICA EM MINÉRIOS. ENTÃO É PROVÍNCIA DO OURO, PROVÍNCIA DO URÂNIO, PROVÍNCIA DO FERRO, PROVÍNCIA DA BAUXITA. TODAS ELAS SELECIONADAS PRA SEREM ENTREGUES AOS GRUPOS INTERNACIONAIS".

mundo é a Mina da Serra do Navio. Esta foi entregue a um grande grupo internacional. Até hoje não rendeu, um centavo, sequer, como divisas para o nosso país. A população do Amapá, onde fica a Serra do Navio, até hoje não conseguiu sair da miséria. E o povo brasileiro não conseguiu, pelo menos, se traduzir no seu nível de vida, em riqueza, em melhoria do seu padrão de vida, nenhum centavo do que foi arrecadado na Serra do

Navio. Hoje está completamente esgotada! Não passa de uma grande cratera!

E como é que a gente vai acreditar então que a entrega das nossas riquezas minerais vai gerar recursos para o nosso país? De forma nenhuma!

Pra concluir esse

quadro, eles estão, agora, se caracterizando também;

pela entrega do solo. Não é só do subsolo não. É o solo também. E assim a Amazônia está sendo retalhada. As novas Capitânicas Hereditárias estão sendo entregues aos novos donatários: Ludwig, Bradesco, grandes frigoríficos, a Volkswagen. Estão loteando o país numa linha reta que foi denominada por um Brigadeiro e Senador da Arena em 1968. E assim - rapidamente - a situação econômica aí está.

E qual é a situação social? Qual a vida do povo brasileiro? Nunca foi

tão grande, a miséria entre a

grande parte da população 90% do povo tem, a cada dia que passa, o seu padrão de vida diminuído, o poder aquisitivo diminuído, enquanto 10% acumula a riqueza e satisfaz as suas necessidades. 1/3 da população da segunda maior cidade do Brasil (Rio de Janeiro) vive em favela, sem esgoto, assistência médica, etc, etc.

"MÃES DE FAMÍLIAS ESTAVAM ADICIONANDO ALCOOL OU AGUARDENTE NO LEITE DAS CRIANÇAS PARA QUE ELAS SÓ TOMASSEM UMA REFEIÇÃO POR DIA E NÃO CHORASSEM COM FOME, FICASSEM BÊBADAS E DORMISSEM".

Nós temos 25 milhões de crianças abandonadas e que foram traduzidas pela revista TIME como "uma geração perdida". Não perdi da pelo povo brasileiro, mas perda pela responsabilidade daqueles que são responsáveis pela marginalização dos jovens e das crianças do nosso país. Mais de 50% da população do Brasil ganha entre um e dois salários mínimos. E pra se ter do

is da dos que são até comoven

tes: numa pesquisa feita pela "Folha de São Paulo" nos bairros periféricos da capital paulista descobriu-se que mães de famílias estavam adicionando álcool ou aguardente no leite das crianças para que elas só tomassem uma refeição por dia e não chorassem com fome, ficassem bêbadas e dormissem. No Estado do Acre os índios são hoje caçados a tiros de fuzil como os búfalos nos Estados Unidos. Há 10 anos o Estado do Acre era dominado por dez nações indígenas, hoje não existe nenhuma. Esses índios foram mortos e perseguidos, refugiando-se na fronteira com o Peru, nas cabeceiras dos rios Madeira e Xingú. No campo a cada dia os camponeses são escurraçados e perseguidos das suas terras, não só pelos grileiros como pelas grandes empresas multinacionais. Não precisa se dizer que isso aí se dá para uma situa-

ção de privilégio se crie do outro lado, para que um ministro coma 800 quilos de carne por mês, 800 quilos de cenoura, de tomate... O Lula do PT disse que isso aí não é mais ministro: é um preá. O Min. Delfim traz de avião, sua carne do Rio Grande do Sul. Os ministros usam todos os fins de semana os seus jatinhos particulares para visitar as suas fazendas. A democracia, a liberdade existe pra esses senhores

"OS ÍNDIOS SÃO HOJE CAÇADOS A TIROS DE FUZIL COMO OS BÚFALOS SÃO NOS ESTADOS UNIDOS".

plenamente. Liberdade de possuírem o que quiserem: avião carne à vontade, cenoura... Existe liberdade pra falarem o que quiserem, inclusive o Presidente Figueiredo dizer que o povo dê um tiro na cabeça se tiver ganhando salário mínimo. Quer dizer: a solução não é a distribuição de renda que esse é o caminho que todos procuramos, isto é, a grande maioria procura.

A situação política nunca foi caracterizada com tanto autoritarismo e com tanto casuismo e com tanta arbitrariedade. Segundo um jurista de renome, o ex-Ministro do STF Aliomar Baleeiro, "por esse regime que nós nos encontramos é possível, por artifícios jurídicos, se transformar a República em Império e um General desses se transformar em Rei".

A questão mais recente, ou seja, o cancelamento das eleições de novembro passado o Governo se arvorou do juiz da Nação e cancela as

eleições. Estas só não são canceladas de uma vez por todas por causa das pressões populares. Mesmo assim, o Governo se arvorou de árbitro do país e cancelou as eleições de novembro. Por outro lado, tem agora a Lei dos Estrangeiros. O que significa a Lei dos Estrangeiros? Significa claramente o seguinte: se perseguir e se expulsar os estrangeiros que se colocam ao lado do povo pra facilit

tar a vida e a riqueza dos estrangeiros que estão contra o povo. Por que o Pe. Vito Maracapillo foi expulso e o presidente da Volkswagen que demitiu 3.200 empregados recentemente não o foi? Por que está sendo ameaçado de expulsão D. Pedro Calsadáliga e não tá sendo ameaçado o dono da "Gika", que quer expulsar os camponeses da Região do Pantanal? É justamente isso. A interpretação é clara: se perseguir os estrangeiros que se colocam ao lado do povo para facilitar a vida dos que vêm aqui explorar o nosso país. Ainda mais recentemente criou-se o pacote, fruto da indigência mental de um deputado por Gioás, Deputado do Anísio de Souza.

Localizando essas três questões: econômica, social e política, nós vemos que nosso país atravessa uma crise profunda. A situação de miséria não é mais suportada pelo povo. As greves dos metalúrgicos, professores, garis, bancá-

"A GANG DO PLANALTO É ESSE PEQUENO GRUPO QUE SE ARVOROU DO PODER E QUE TRADUZ EM MISE-
RIA, OPRESSÃO E CHACOTA COM O POVO, TRADUZ OS SEUS DESEJOS, OS SEUS ANSEIOS".

rios, médicos, têm demong-
trado que a insatisfação
popular cresce a cada dia
que passa. E não é só do
operário, não! O exem-
plo maior é a greve dos
médicos e dos professores
universitários.

O poder no nosso pa-
ís está hoje reduzido ao
monopólio daquilo que o
ex-Ministro Hugo Abreu
denominou de "Gang". Gang
é um pequeno grupo de pes-
soas que se organizam pra
praticar o mal, o que é
ruim, seja o roubo, a mi-
séria, o arbitrio... A
tradução da palavra é es-
sa. O Min. Hugo Abreu de-
nominou a "Gang do Planal-
to" esse pequeno grupo
que se arvorou do poder
e que

traduz "O GOVERNO NÃO TEM PROGRAMAS VOLTADOS PARA O POVO, PRA CONSTRUÇÃO
em mi DE CASAS POPULARES, PRA SAÚDE POPULAR, PRA EMPREGAR ESSES MÉDI-
séria, COS E ENGENHEIROS".
opres-
são e chacota com o povo,
traduz os seus desejos, os
seus anseios. Ultimamente
mandaram o "Rubão" "to
mar conta dos meninos". Ou
seja, um General de qua-
tro estrelas, sem nenhuma
qualificação pra ocupar o
Ministério da Educação e
Cultura. Um homem que nun-
ca entrou numa universida-
de, nunca botou uma cader-
neta de professor debaixo
do braço. Isso quando te-
mos figuras de peso e ex-
periência internacional
como Paulo Freire, Darcy
Ribeiro, marginalizados.
A solução apontada por
ele (o Rubão) até aqui pa-
rá o problema educacional
foi o povo pagar o impos-
to da educação, como se o
povo não pagasse imposto
e como se o imposto já

não fosse quem sustentasse a
educação no nosso país. Isso
ai está demonstrando a incom-
petência e a incapacidade de-
le.

Quando o "Estado de
São Paulo convidou a UNE e o
Ministério da Educação para
um debate ele se negou.

Com essa situação como
poderia ser a educação no nos-
so país? Não poderia ser dife-
rente. "É farinha do mesmo sa-
co". O domínio que se estende
à economia, a todos os ramos
dos serviços que se presta ao
povo (transporte, saúde), se
estende, também, à educação. E
a educação do nosso país é
uma educação em crise. A uni-
versidade é uma universidade
em crise. É uma universidade
em crise financeira, crise fi-

nanceira porque a universida-
de não tem dinheiro, recebe a
penas 4,4% do orçamento da
União.

Nos países mais desen-
volvidos que acham que o de-
senvolvimento e a segurança
de um povo se dá pela educa-
ção e pela saúde e não pelo
apetrecho e pela capacidade
de guerra do seu exército e
que parece ser este o raciocí-
nio dos nossos governantes,
tal é a cifra que se destina
ao exército: mais de 30%. En-
tão não poderia ser outra a
situação da universidade. A
nossa universidade atravessa,
também, uma crise de identida-
de. A universidade é afastada
dos interesses do povo. Uma
prova disso é que existe 10
mil médicos desempregados no
Rio e 20 mil engenheiros de-
sempregados em São Paulo. Per-

guntamos: é por que o po-
vo brasileiro goza de
saúde perfeita? É por que
o povo brasileiro já dis-
põe de habitação suficien-
te e não precisa mais de
engenheiros? De forma ne-
nhuma?! É porque esses en-
genheiros são formados
não para servir ao povo
O povo não tem poder aqui
sitivo para pagar o pro-
fissional de nível superi-
or. O Governo não tem pro-
gramas voltados para o po-
vo, pra construção de Ca-
sas Populares, pra saú-
de popular, pra empregar
esses médicos e engenhei-
ros. Resultado: como a
casta, a elite, a cúpula
que recebe esses serviços
já está tão pequena e já

é gran-
de o
número
de pro-
fissio-
nais que estes terminam
ficando desempregados.

Por parte dos estu-
dantes brasileiros, ou
nós nos curvaremos, nos
dobraremos a essa situa-
ção e colaboramos com a
política do MEC e o Gover-
no, ou nós, estudantes
brasileiros se afirmam no
seu passado - o seu teste-
munho na história - se co-
locando, resolutamente,
a favor da educação e do
ensino voltado para o nos-
so povo e para o nosso pa-
ís. Não existem outras po-
sições. O nosso compromi-
so é com o povo. Nosso
compromisso é com a trans-
formação desse país, país
atrasado, dependente, co-
lonizado cultural e econo-
micamente pelas grandes
potências estrangeiras.

E como temos um compromisso com o passado, com a tradição de luta dos estudantes brasileiros, que fundaram a UNE há 44 anos pra lutar pelos seus interesses, que derramaram o seu sangue generoso como no caso do nosso penúltimo Presidente, o Honesti-no Monteiro Guimarães que tem seu corpo até hoje de saparecido. Humberto Câmara também desaparecido. José Carlos da Mata Machado e assim por diante. Pra manter essa tradição dos estudantes brasileiros, que no passado lutaram intransigentemente em defesa do ensino público, em defesa da educação volta-da para nosso povo é que devemos nos posicionar hoje, e também, para espon-

der a essas necessidades. É um compromisso que nós temos com a Nação. Para fazermos este país progredir, se transformar numa pátria de justiça e de igualdade os estudantes têm que firmar sua posi-ção. E é essa a tarefa da UNIÃO NACIONAL DOS ESTU-DANTES. A UNE, pela sua carta de princípios é a entidade representativa de todos os estudantes brasileiros. Ela representa os estudantes brasileiros em todos os níveis. Ela vai ser levada adian-te por aqueles que têm o papel de responder a es-sas aspirações. E essas aspirações são a transformação da universidade e da sociedade brasileira.

Chega de atraso, mi

séria, universidade dependente e amarrada às empresas estrangeiras e que não responda aos interes-ses tecnológicos e às nosssas necessidades soci-ais.

Acho que de nosssa parte, é estudando, pesqui-sando, lutando com vigor e disposição que transformaremos essa universidade e ajudaremos o povo brasileiro a transformar esse país. Para isso existe a UNE, a UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES. O seu passado ensanguentado só fez contribuir para que tivésse-mos mais claro o seu papel, o grande papel que ela tem a cumprir, ou seja, o papel de ajudar o nosso país e o nosso povo a se libertar da miséria.

Religião

CAMPANHA DA FRATERNIDADE PEDE "SAUDE PARA TODOS"

Com uma missa solene na Igreja Catedral de Parnaíba, foi aberta na Quarta-feira de Cinzas a 18a. Campanha da Fraternidade que, se encerra-rá no domingo de Aleluia, tendo como lema este ano "Saúde Para Todos".

A Igreja Católica através de seus Bispos, preocupada com o bem-estar da população brasileira, vem promovendo esse tipo de Campanha, procu-rando enquadrar os temas dentro dos maiores problemas da atualidade brasileira.

SAÚDE E FRATERNIDADE

Recentemente professores da Universidade de Pernambuco fizeram uma grave denúncia sobre a geração de NANICOS que estamos gerando no Nordeste brasileiro fruto da subnutrição e da miséria. Per-guntamos: o que poderemos esperar desses anos nordestinos afetados até na sua saúde mental? Achamos que todos devemos usar os meios de que dispomos para amenizar os sofrimentos dos nosssos irma-os. Devemos ter, também, a responsabili-dade de mostrar as verdadeiras causas de sua miséria, fator gerador da falta de saúde.

A CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, através da Campa-nha da Fraternidade busca conscientizar

o povo brasileiro da importância a ser dada com referência às preocupa-ções contra doenças e, ainda, do di-reito que o homem tem à saúde.

D. Aloísio Lorscheider foi muito feliz quando disse: "...o siste-ma sócio-político-econômico adotado entre nós é um sistema pecaminoso, anti-evangélico, necessitado de uma pro funda transformação..." Não será aí que residem as causas fundamentais do problema da miséria, da subnutrição, e, conseqüentemente da saúde (caren-te) de nosso povo?

Cabe portanto, uma profunda transformação, e que os benefícios estejam ao alcance de todos. Eis a pro-posta da Campanha da Fraternidade.

ELIAS CUNHA

Pelego inescrupuloso e desonesto

O Sr. Elias Cunha é filiado no Sindicato da Construção e Mobiliária de Parnaíba, entretanto, mora em Teresina a mais de dez anos e o que é mais grave e vergonhoso para a vida sindical do Piauí ele não é mais operário da Construção e do Mobiliário, e sim, Contabilista.

O Sr. Elias Cunha somente é sindicalista por ser capacho e subserviente ao eterno Delegado do Trabalho, Dr. Pedro Lemos.

O ex-Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Piauí, Sr. Mesquita, disse para nossa reportagem que o Sr. Elias queria que ele assinasse recibos "FRIOS", para quem sabe, embolsar a grana.

Além de toda esta palhaçada e imoralidade o Sr. Elias Cunha é useiro e vezeiro em dizer que manobra os líderes sindicais de Piripiri, Campo Maior, Floriano e seu menino de recado, Sr. Antonio Bezerra, de Parnaíba.

Os sindicalistas do Piauí devem se unir para expulsar este verme do mundo sindical piauiense

Unidos e organizados seremos invencíveis.

JOSÉ MENDES CASTELO BRANCO & CIA

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Avenida Presidente Getúlio Vargas N.º 103

End. Telef: DÓLARDES - TELEFONE 322-2492

INC. EST. 19002287-7 CGC 06.700.306/0001-37

64-200 PARNÁIBA - PIAUÍ

Das Formas de Influência na Criação Poética

DAS FORMAS DE INFLUÊNCIA NA CRIAÇÃO POÉTICA, de Alcenor Candeira Filho; 92 páginas; impreso na Gráfica Americana; Cr\$ 350,00.



Alcenor Candeira

Formado em Direito, exercendo o magistério na Unidade Escolar Alcenor Candeira (Português e Literatura), professor universitário da UFPI o talentoso escritor e poeta Alcenor Candeira Filho tem preparo intelectual mais que suficiente para ter empreendido um trabalho literário de tamanha envergadura.

Antes, em duas ocasiões, o poeta e escritor parnaibano, em duas memoráveis palestras, já havia levado a público o tema abordado em seu livro, uma das quais a convite do Diretório Acadêmico "3 de Março". Vale ressaltar que em ambas saiu-se muito bem, impressionando os presentes por sua inegável erudição e pleno conhecimento do tema em causa.

Já conhecíamos o trabalho através de uma publicação anterior (mimeografada), entre tanto a atual tiragem, além da ótima impressão gráfica, inclusive trazendo uma criativa capa do artista plástico Flamarion Mesquita, foi substancialmente aumentada e enriquecida.

Em seu interessante trabalho, Alcenor aborda as diferentes modalidades como um escritor pode sofrer influências, desde uma simples traição do subconsciente ou da memória até uma imitação servil e grosseira. O mestre mostra os diversos graus (se assim o podemos dizer) da influência poética, como uma simples paródia, ou um plágio criminoso, e sem mérito nenhum.

Alcenor, além da erudição e do completo domínio do tema a que se propôs em seu livro, fundamenta seu trabalho com amostragem de excertos de textos, e comparações de textos. E Alcenor pode falar grosso, pois além de um bom teórico literário, é um bom poeta.

Das Formas de Influência na Criação Poética é um livro que deve ser lido por todos que apreciam uma boa leitura e um trabalho inteligente.

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAÍBA NECESSITA DE UMA URGENTE
RENOVAÇÃO

Após um trabalho de pesquisa junto aos moradores dos bairros periféricos de nossa cidade publicamos um resumo sobre a atuação e o comportamento político dos vereadores parnaibanos.

Observamos a indignação do povo em relação aos seus representantes no poder legislativo do município. De acordo com um morador do bairro Catanduvas "após as eleições eles continuam se interessando pelos seus negócios pessoais, sem nenhuma aproximação com os mais carentes". Outro observador mais esclarecido acha que "o mais crônico é a carência de conhecimento - por parte dos vereadores - dos problemas sociais que afligem a nossa sociedade.

Composta no momento por 13 vereadores (5 do PP, 4 do PDS e 4 do PMDB), a Câmara Municipal de Parnaíba necessita -segundo a opinião e o desejo do povo parnaibano -de uma urgente renovação

ANÍSIO (PP) - Fora de cogitação. Dedicou-se, exclusivamente a venda de bebidas no bar de sua propriedade. A isso deveria ter se dedicado há mais tempo. Não possui nenhuma qualidade para exercer a vereança.

ARIMATEIA CARVALHO (PDS) - Depois de levar o Centro Colegial dos Estudantes Parnaibanos - CCEP quase à falência, conseguiu eleger-se vereador. Só conseguiu, até hoje, representar o seu chefe político, o Sr. Mário Meireles. Ainda bem, porque "Seu Mário é quem decidirá sobre sua reeleição.

GUSTÓDIO AMORIM (PMDB) - Desgastou-se. O vereador mais antigo da Câmara deixou-se usar por caciques políticos. É indefinido nas suas posições e sua falta de visão jogou - o no abismo. Tem apoio dos humildes.

DANILO CARVALHO (PP) - O mais inoperante e retrógrado. É o atual Presidente da Câmara. Difícil será enfrentar a próxima campanha política sem saber abrir a boca. Deveria aproveitar sua juventude dedicando-se a atividades esportivas. Jogar futebol por exemplo.

ELIAS (PP) - O homem da revista TIME está mesmo interessado é nas suas transações comerciais. O salário correspondente ao exercício da vereança fará tentar a reeleição.

GERALDO CEARENSE (PDS) - Durante importante votação na Câmara Municipal. comenta-se que trocou seu voto pela pavimentação da rua de sua residência. Pode ser reeleito.

JOSÉ LIMA (PDS) - Não possui popularidade. Conseguiu o que queria: bom emprego, status... É a meni-

na dos olhos do Mão Santa. Sua acomodação, em função do elevado salário que fatura tornou-o apático em seus pronunciamentos.

LUIZ BEZERRA (PP) - Brilhou ali, acolá, e nada conseguiu fazer. Ruim mesmo está sendo para o povoado de Bom Princípio que não vê seus problemas serem debatidos em Plenário. Comenta-se, no povoado, ser difícil sua reeleição.

ONOFRE SEIXAS (PMDB) - É o homem mais próximo do Sr. José Alexandre. Pelo menos trabalha no escritório de Poncion Rodrigues & Cia. Deste escritório o "Seu Zé" mexe com suas pedrinhas usando-a inteligentemente bem. Dizem até que o Prefeito Batista Silva "duas vezes por semana tem de ir tomar a bênção ao seu papai".

OSMAR PRADO (PMDB) - Como muitos outros, não sabe

Arquitetura

STYLUS CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua Monsenhor Joaquim Lopes, 640
Fone: 322.13.86

MORADA DA UNIVERSIDADE. A OPÇÃO MODERNA, PRÁTICA E ECONÔMICA DE VIVER BEM.

Viva o futuro. A moderna arquitetura das casas projetadas de acordo com os seus sonhos está na MORADA DA UNIVERSIDADE.

Terraço, sala, 3 quartos, copa e cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e quintal amplo. Sala assoalhada, pisos em cerâmica esmaltada, azulejos de primeira em cores, soleira em mármore, pia inox, tomadas para telefone e antena para televisão.

Escolha logo sua casa na MORADA DA UNIVERSIDADE. O seu FGIS vale como poupança e as prestações são inferiores ao nível dos alugueis.

Cantinhos dos Poetas

FUMANTE

Jorge Antonio Costa Carvalho

Só	Usa	Cruz
Soul	U.S.A.	Cross
SUL	A\$A	CRUZ
Sol	Assa	Crús
Sol	Quiça	Cruz
Show	Ousa	Cruz
Sós	& A	Cruz
S.O.S.	Zás	Cruz
Sósia	(=)	Cruz
Só	Alça	Cruz
SÓ	ClA.	CRUZ
SOU	S.A.	CRUZ
Sou	UR\$A	Cruz
Sou	Azar,	Cruz!
Sou	Sua	Cruz
Sou	Sá(via)	Crucis

ELEMENTOS ELEMENTARES
Elmar Carvalho

Tanta água
e o meu povo
com sede.
Tanta terra
e o meu povo
com fome.
Tanto céu
e o meu povo
sem liberdade.
Tanto fogo
e o meu povo
comendo cru.
A revolução dos elementos
apenas piorou o que já
estava ruim.
E o meu povo continua
como cantiga da perua:
pior, pior, pior...

TROVA

Evandro Cunha

ESTA HISTÓRIA DE ANISTIA
NÃO INTERESSA AO PÓVÃO,
QUEM TEM BARRIGA VAZIA
NÃO VIVE DE ILUSÃO.

assine
INOVAÇÃO

se pronunciar. Depende do irmão Elias Prado. É difícil sua reeleição.

RENALDO SANTOS (PMDB) - Nosso "Tronco" será cortado pela raiz caso continue acompanhando o prefeito Batista Silva. Quem se encosta em árvore pode cair. Aconselhamos cuidado

WALDIR ARAGÃO (PDS) - Proferindo palestra na Rádio Educadora no Programa Letras e Artes para Todos notabilizou-se pela criação do "aborto sentimental", coisa que só o brasileiro sabe definir. Cozmo político tornou-se folclórico pela idéia absurda de querer criar, na Câmara Municipal, uma "Comissão Parlamentar de Inquérito". Na sua filosofia uma consulta médica representa um, dez, cem e até mil votos. Seu eleitorado é formado por clientes que votam em troca

de consulta. Não é simpático nem tem preparação política.

ZÉ SILVA (PP) - O "Zé da Selva" ou "Analfabesta", infelizmente, se reelegerá. Sim. Para atraso de nossa Câmara Municipal o Zé conseguirá boa votação nas costas dos seus familiares. Aliás, sua família - os Silva - sempre gostou de investir em figuras fúteis.

MÚSICA PASTORAL

O Clube de Jovens - JAL Juventude Amor e Liderança está organizando o VI Festival de Músicas Pastorais. Realizar-se-á nos dias 11 e 12 de abril no auditório da Escola Simplicio Dias (SESI)

O JOGO DO GOVERNO

Celso Barros Coelho

Os que acompanham o desenvolvimento do processo político nacional, nestes últimos anos, sabem que o Governo não perde oportunidade para engendrar fórmulas jurídicas, visando a permanência no poder dos seus atuais detentores. A essas fórmulas deu-se o nome de casuismo, precisamente para significar os arranjos, os "casos", postos em prática.

Esse conjunto de medidas opõe-se a qualquer espécie de abertura democrática, pois esta se caracteriza pela aplicação de leis nascidas do consenso popular e não impostas por razões pessoais ou conveniências partidárias.

Espera-se para o corrente ano, novo pacote de casuismos jurídicos, embora se note que o Governo está receioso em identificá-los, pois como dizemos, eles serão impos-

tos em contraposição à falada abertura que parece encalhada. Os casuismos teriam, desta feita, fórmulas mais abrangentes ligadas ao processo eleitoral para possibilitar o controle do voto e resultados políticos ajustados aos interesses do Governo. Daí falar-se em ampliação da área do voto vinculado que atingiria, assim, os níveis de vereador, deputados estaduais e federais, não deixando livre a área dos cargos majoritários - Governador e senador. É o que se diz: vinculação de ponta a ponta. O Governo teme, no entanto, que engendrando esse processo, o tiro saia pela culatra. Poderá ser fator negativo, ante a reação do povo, hoje, mais evidente que nunca.

Fala-se, ainda, no voto distrital. Seria a adoção de velha técnica posta em prática noutros

países que, tentando no Brasil de outros tempos, tem sido repudiado. Sua adoção iria tornar o pleito mais caro, mais facilmente controlável pelo Poder, agitando-se, sobretudo, a pressão econômica. E por último, entra na linha de cogitação, com grandes possibilidades, a transformação dos Territórios em Estados e a criação de outros territórios, onde o Governo encontraria terreno fácil para ampliar sua representação política.

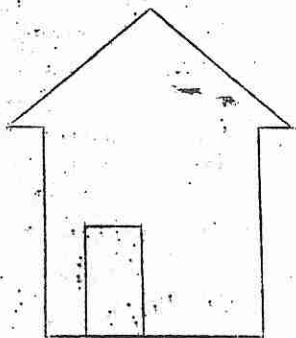
Na próxima legislatura o maior problema a ser enfrentado pelos atuais detentores do Poder é conservar a maioria no Congresso. Toda a trama que se procura urdir na esfera política tem esse objetivo. E em função dela virão os novos casuismos e as novas medidas. Devemos estar preparados para avaliar as verdadeiras intenções daqueles, que, desacostumados à consulta ao povo, tentam, por todos os meios, subjugar-lo pela aplicação de métodos de pressão e opressão e pela intenção de estreitar o caminho que nos levará à conquista da democracia.

Sabonete Glicerol

Sabão Colorido

Óleo Casa Grande

Qualidade Moraes S/A



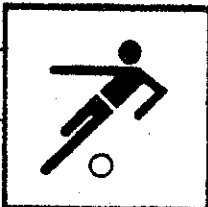
DETALHE

INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA E MONTAGEM LTDA.

Portas - Alizares - Forras - Janelas

Rua São José Nº 2231 - Tel: 322.18.27

Parnaíba - Piauí



Presente de grego

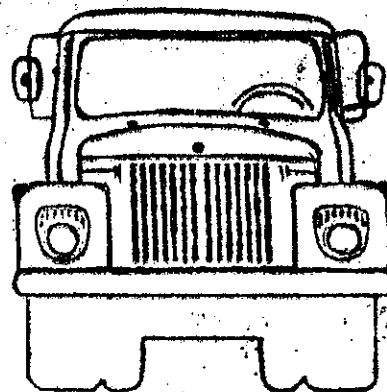
Quando o então Governador Alberto Silva sancionou a Lei da Câmara Estadual, que doava ao Parnaíba Sport Club o "Estádio Petrônio Portela", muita gente saudou o fato como muito importante, não só para o clube "Cadete", como para o próprio futebol da terra, alegando-se entre outros motivos - que posteriormente, se viu não corresponderem à realidade - o de que, com as rendas a serem auferidas, daí por diante, teria o Clube possibilidade de montar uma equipe à altura do certame estadual de futebol. Os anos se escoaram sobre o ato do Governador e, ao longo de les, jamais o Parnaíba se mostrou à altura do presente recebido, quer por nunca ter elevado, como se esperava, o renome esportivo de Parnaíba, quer por que em nenhum momento dispôs de uma equipe esportivamente respeitável, como as que o representavam em tempos outros, inclusive no em que lhe vestia a jaqueta o Pedro Alelaf - um craque na sua extensa galeria de les - o seu homem forte de hoje. Vale acrescentar que, além de não ter propiciado ao Parnaíba a melhoria esperada, em termos técnicos e financeiros, aquele verdadeiro "presente de grego" do dr. Alberto foi a pã-de-cal no movimento de renovação do futebol parnaíba

no, pois, sem campo gramado para aprimorar os dotes desportados na "pelada" - e o Parnaíba necessita dele para seus treinos e jogos de profissionais - o celeiro de craques se foi extinguindo, a pouco e pouco, em prejuízo do próprio Parnaíba, que nele não pôde buscar mais, como antes o futuro astro, que nada custava, se não a taxa de filiação à Liga. A consequência foi a adoção de contratar jogadores decadentes, sem vez em centros mais adiantados, com salários que, se não podem ser considerados altos, em termos profissionais, o são para os míseros recursos de que dispõe o nosso esporte e, particularmente, o Parnaíba. Já ouvi, aliás, argumentos de que o então Governador teria feito isso sobre tudo porque era o Parnaíba o único clube capaz de utilizar bem a doação. Discordo, como o amigo Mário Carvalho argumenta: quem pode assegurar que, se aos outros tivesse sido dada essa oportunidade, eles não seriam capazes de aproveitá-la convenientemente? Admitindo, a penas para argumentar, que isso ocorresse, não custaria nada anular a doação, voltando à situação anterior, muito mais democrática e equânime, sem dúvida, pois, aí, todos seriam beneficiados igualmente, "...como antigamente...", segundo o dr. Diomedes Bastos. Vale, aliás, a pergun-

ta: será que ninguém atinou, ainda, que a doação do dr. Alberto pode ser anulada? Claro que pode dependendo, unicamente, da Câmara estadual votar e o Governador sancionar. Sei que o pessoal do Parnaíba vai ficar injuriado com a minha idéia e achá-la um absurdo, inclusive os muitos amigos que tenho no seio dele. Lamento, mas está em jogo o interesse do futebol parnaibano e, nesse caso, ele é o que mais importa, não é mesmo?

Icarai

EMPRESA
DE TRANSPORTES LTDA.



Antonio Rocha Machado
AGENTE EM PARNAÍBA

ESCRITÓRIO:
Av. Pres. Vargas, 354
Tel: 322.10.22
Parnaíba - Piauí

RÁDIO EDUCADORA: UM MONOPÓLIO QUE PREJUDICA O POVO PARNAIBANO

A "crônica da Cidade", uma espécie de apelo sentimental, lida com fundo musical e tudo, teve no dia 12.3.81 como tema a melhoria da programação da Rádio Educadora de Parnaíba, emissora exclusiva dos Silva e em funcionamento para defender, acima de Deus, aos seus interesses. Chamando seus locutores de "jovens idealistas", o Diretor-Superintendente, "jornalista" Batista Leão, quis, dessa forma, convencer o seu "cast" a fazer das tripas coração pois o que se sabe é que sozinho, o Leão engole quase toda renda mensal da Educadora, emissora esta atualmente sem qualquer condição de funcionamento.

Temos certeza absoluta que a proposta de reforma da programação foi apenas falta de assunto para a crônica do dia. É impossível fazer uma programação de alto nível sem material técnico, pessoal qualificado e com a corrupção em alto grau. É mais: humilhado na sua forma de pagamento o pessoal da Educadora não vai estar a fim de enriquecer cada vez mais o seu mal caráter superintendente.

Sobre as cartas que o diretor recebe de várias capitais, devemos da existência delas, visto que, o alcance da rádio não dá pra ser captada nem em Teresina, quanto mais em "diversas capitais do país e do exterior". Ma is uma vez, o povo sendo ludibriado. Ca so a Educadora tivesse potência pra ser ouvida em alguma capital, as pessoas, com certeza, não estariam dispostas a ouvir babozeiras e os mesmos ais de uma programação ridículamente elaborada. Cínico e descarado o Leão só quer abusar da boa vontade dos funcionários da rádio. A liás, desse "jornalista" muito há o que contar, desde sua passagem pela Estrada de Ferro até suas mazelas atuais, sempre em

prejuízo do povo parnaibano.

EM TEMPO: Constatando o que acima dissemos temos em nosso poder o jornal "Folha do Litoral" de 17.2.81 no qual, em seu Minieditorial o ilustre Leão ludibriou, como de costume, o público leitor. Diz ele sobre a troca de cidade entre o Piauí e o Ceará "...rumando pelo litoral, vai até Chaval, no Ceará, cidade que outrora pertenceu ao Piauí e por questões geográficas foi cedida esta ao Ceará e o Município de Luiz Correia ficou para o nosso Estado." É burrice demais! Mas desinformar o povo, na rádio e no jornal é a função e a única preocupação do Leão. Sobre o assunto temos a informar o seguinte: o Piauí ce deu a hoje cidade de Crateús que tinha o nome de Príncipe Imperial e recebeu Amarração hoje Luis Correia. A conselhamos ao Leão que assuma com responsabilidade e caráter a sua missão de informar com fundamentos reais a um povo sedento de verdade. Sabemos ser difícil, mas com honridade o ser humano chegará à reta de suas realizações.

NÃO PODEMOS CALAR

A corrupção está encarnada no Poder Público Municipal Parnaibano. Publicaremos na próxima edição fatos relacionados à administração corrupta do atual prefeito de Parnaíba. Para situarmos nosso público leitor estamos nos referindo às verbas que foram encaminhadas pela ebtu para nosso município e aqui não foram aplicadas.

Aguardem!

Leia - Assine - Divulgue - INOVAÇÃO